

FL. 97.0304

Solo; coleta amostra
soil; collect; sample

970274



EMBRAPA INFORMA

Coleta de amostras de solo.
1995 FL-1997.00104

CPAF-RR-2613-1

Ano I - Nº 17

EMBRAPA/CPAF-Roraima

outubro, 1995

COLETA DE AMOSTRA DE SOLO

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

A amostragem de solo constitui uma das principais fases da análise de solo. Dela, em grande parte, depende a exatidão dos resultados analíticos (do laboratório).

O primeiro cuidado na coleta da amostra no campo consiste no exame do local, dividindo-se a área em glebas, escolhidos segundo a sua homogeneidade em relação à topografia (plana, encosta, etc), a cor e o tipo de solo, à textura (argiloso, arenoso, etc), ao grau de erosão, aos tratos culturais anteriores, ao tipo de vegetação existente, a drenagem e outras características peculiares a área a ser amostrada. Ainda tendo em vista a homogeneidade, as glebas não devem ultrapassar a área de 10 hectares.

Na tomada da amostra, pelo sistema de amostragem composta, percorre-se cada gleba, caminhando-se em ziguezague, coletando-se ao acaso, pequenas porções de terra, também chamadas de subamostras, que vão sendo juntadas num balde de plástico bem limpo, até completar 15 a 20 pontos. Deve-se evitar a coleta de amostra de solo junto a formigueiros, cupins, reboleiras, dejeções de animais, caminhos, estradas, casas residenciais, etc., para que os resultados não saiam alterados.

A profundidade das subamostras

deverá ser igual à da aração, ou seja, de 20 cm, para a maior parte das culturas. Para as culturas perenes, de sistema radicular profundo, pode, também, coletar em separado amostra da camada de 20-40 cm.

Uma vez bem misturadas e homogeneizadas, retira-se do uma porção com cerca de 500 g que é passada para um saco plástico bem limpo, ou seja, deve-se evitar sacos contaminados com calcário, cal, cinzas, adubos, cimento ou outros materiais, e enviadas para laboratório para que sejam feitas as análises.

É importante que seja feito um histórico da área amostrada como: área de mata, de cerrado (lavrado), queimada, adubada, corrigida (calcário), culturas existentes e cultura a ser plantada.

Na coleta das amostras pode-se usar diversos tipos de ferramentas: trado, colher de jardineiro, enxadão, enxada, pá, etc. No verso, encontra-se um esquema ilustrativo sobre o assunto. ■

Wellington Costa Rodrigues do Ó
Daniel Gianluppi

Pesquisadores do CPAF-Roraima

Rita de Cássia Souza Alves

Assistente de Pesquisa - Tec. Laboratório

Dados Gerais

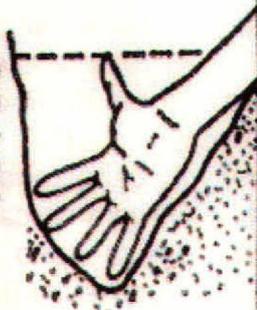
NOME DO PROPRIETÁRIO _____
PROPRIEDADE _____
ENDEREÇO _____
CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____
Nº DA AMOSTRA _____ DATA DA COLETA _____ / _____ / _____
CULTURAS: EXISTENTE _____ A SER PLANTADA _____

Observações Adicionais

COMO COLETAR AMOSTRA DE SOLO

1 Dividir a área a ser amostrada em glebas uniformes quanto a localização (baxcada, encosta, alto), vegetação, manejo, cor e textura do solo. É preciso tirar uma amostra para cada tipo de terra.

2 Definidos os pontos de amostragem, limpe o local escolhido, retirando capim, pedra e sujeiras. Depois cave um buraco de um palmo de profundidade.



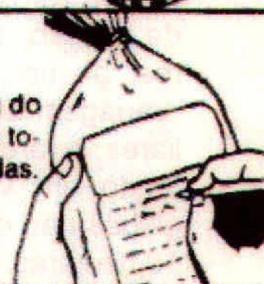
5 Coloque todas as amostras dentro de um balde limpo. Misture bem a terra no balde e encha este saco plástico (+ ou - 0,5kg).



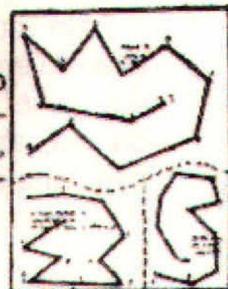
3 Corte uma fatia de terra de cima a baixo, numa das paredes da cova, com 2 a 3 dedos de espessura.



6 Amarre bem a boca do saco. Escreva acima todas as informações solicitadas.



4 Repetir esta operação em 10 lugares diferentes, na mesma área escolhida, caminhando sempre em zigue-zague.



7 Para seu controle, anote num caderno o número de cada amostra e o local de onde foi retirada, para consultar quando for adubar e corrigir o solo.

